



PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA EM RELAÇÃO A QUALIDADE DE VIDA EM CAXIAS DO SUL/RS.

Carolina Doebber^a, Iran Ribeiro^a, Rafael de Lucena Perini^{a*}

a) FSG Centro Universitário

Informações de Submissão	Resumo
<p>*Autor correspondente (Orientador) Rafael de Lucena Perini, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472</p> <hr/> <p>Palavras-chave: Qualidade de vida. Percepção. Satisfação.</p>	<p>O presente trabalho visou identificar a qualidade de vida na visão de estudantes de variados cursos do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG de Caxias do Sul. Os temas abordados foram com relação a concordâncias e satisfação de meios de transportes, áreas de lazer, barulho, limpeza e outros serviços oferecidos pela da cidade e também como os alunos se sentem em relação à vida que levam. O trabalho permite identificar muitos dos problemas enfrentados pelas pessoas no seu dia a dia como, a falta ou a ineficiência dos serviços de saúde, educação, transporte e lazer e com isso medir a satisfação dos alunos em geral. A fundamentação teórica aborda o conceito de qualidade de vida, meio ambiente, gestão pública, mobilidade urbana, cidades. Com base nos autores Fleck (2000), Rocha (2009), Vasconcellos (2012) dentre outros. A pesquisa desenvolvida foi descritiva, com abordagem quantitativa, a coleta de dados foi feita por questionário e a análise de dados foi estatística descritiva. A pesquisa abrange como amostra 892 alunos de variados cursos do Centro Universitário da Serra Gaúcha. Com a análise e a interpretação dos dados obtidos foi possível conhecer e averiguar as percepções dos alunos em relação à qualidade de vida em Caxias do Sul, identificar o perfil do público. Também foram verificados subsídios para ações de melhoria na cidade.</p>

1 INTRODUÇÃO

Cada vez mais se tem falado de qualidade de vida para que este quesito seja sanado mesmo que parcialmente. Mas afinal de contas, como é possível medir a qualidade de vida? Pode-se de fato determinar um padrão a ser seguido? Vários questionamentos também têm surgido sobre este assunto.

A busca por estabilidade e conforto tem aumentado e por esse motivo a qualidade de vida é medida nos diferentes domínios, como na vida social, profissional, meio onde vive, bens que possui e sua saúde física e mental. Conforme Forattini (1991) cada indivíduo age de uma

forma e analisa a qualidade de vida conforme as experiências vividas, mostrando assim seu grau de satisfação ou insatisfação.

Uma forma de demonstrar isso são as mudanças nas necessidades humanas no geral, ou seja, aquilo que em um dado momento se julgava ser útil ou necessário depois de um determinado tempo já perdeu seu valor. As pessoas querem se satisfazer com algo que nem elas mesmas sabem se tornando assim uma busca desenfreada e sem fim.

Um modelo existente é a tecnologia da informação, em que a busca por melhores ferramentas para soluções de problemas sejam elas nas indústrias, comércios ou pessoais, trouxe para os usuários a conexão de 24 horas por dia, em que tudo está interligado. Há também o avanço da medicina nas descobertas de medicamentos e cura de doenças que até alguns anos atrás eram impossíveis de serem resolvidas. E melhorias na segurança, na saúde, na economia e em tantos outros lugares, assim influenciando de forma direta a maneira de como as pessoas se satisfazem e avaliam a sua qualidade de vida.

A educação também é um ponto chave para elevar a qualidade de vida das pessoas e da sociedade em geral, é de extrema importância estar preocupado com isso, para obter melhoria de condições financeiras, sociais, psicológicas e para aumentar os índices de desenvolvimento da cidade, preenchendo lacunas na vida dos mesmos, como saber que carreira vai seguir, na busca de melhores oportunidades e desenvolvimento contínuo. Com isso, o público alvo desta pesquisa são estudantes de ensino superior de variados cursos do Centro universitário da Serra Gaúcha FSG, para entender qual a percepção deles em relação ao que a cidade de Caxias do Sul oferece e como podem suprir suas necessidades e se satisfazer com isso mesmo que seja de forma parcial.

E pensando nisso o problema de pesquisa do presente estudo é: “qual a percepção dos alunos do Centro Universitário da Serra Gaúcha em relação a qualidade de vida em Caxias do Sul/RS?”

Para responder ao problema de pesquisa tem como objetivo geral: “analisar a percepção dos alunos do Centro Universitário da Serra Gaúcha em relação à qualidade de vida em Caxias do Sul/RS”. Os objetivos específicos são: “identificar o nível de satisfação dos mesmos em relação à qualidade de vida em Caxias do Sul”, “averiguar o estilo de vida deles” e “fornecer subsídios para ações de melhorias contínuas na cidade”.

Para Fleck (2000, pg. 3) qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.

E com isso, o presente trabalho se justifica pela importância de se entender como está sendo vista a qualidade de vida na cidade na visão de estudantes de ensino superior e também por poder analisar o que satisfaz esse público e como é a sua percepção sobre o assunto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir, apresenta-se a fundamentação teórica pertinente ao assunto abordado neste trabalho, como conceitos de qualidade de vida, mobilidade urbana, meio ambiente e capital humano sob a ótica de pesquisadores como, Fleck (2000), Rocha (2009), Vasconcellos (2012) dentre outros.

2.1 Qualidade de vida

Muito vem se estudando sobre qualidade de vida dos indivíduos ao longo dos anos para entender seu grau de satisfação com o meio onde está inserido e seguindo seus ideais. Com isso, a qualidade de vida é medida em âmbitos separados. Economicamente as sociedades são medidas de acordo com o nível de produção do local, circulação de mercadorias e prestação de serviços e quantidade de bens adquiridos. Socialmente é como a cidade se comporta diante de fatos que atingem a todos, como índice de expectativa de vida, quantidade de crimes, qualidade dos espaços de lazer e cultura, igualdade social, entre outros. E também é medido o bem-estar das pessoas, como o seu grau de felicidade, satisfação de vida, estado psicológico e afeto. (GIACOMONI, 2004)

Para Kluthcovsky; Takayanagui (2007) o conceito de qualidade de vida veio para medir o quanto uma sociedade se desenvolveu economicamente e socialmente. Depois começou a se avaliar os aspectos pessoais, como bem-estar, lazer, satisfação, relacionamento bem-sucedido, entre outros. Ainda conforme a linha de pensamento de Kluthcovsky; Takayanagui (2007, p. 2) é possível descrever a qualidade de vida em três aspectos:

A histórica, na qual em um determinado tempo de uma sociedade, existe um parâmetro de qualidade de vida, que pode ser diferente de outra época, da mesma sociedade. A cultural, na qual os valores e necessidades são diferentes nos diferentes povos. E padrões de bem-estar estratificados entre as classes sociais, com desigualdades muito fortes, onde a ideia de qualidade de vida relaciona-se ao bem-estar das camadas superiores.

Forattini (1991) explana que a qualidade de vida é a soma de todos os fatores do ambiente e sociedade afetando a vida nos seus aspectos comportamentais, necessidades humanas, expectativas sobre a vida e fatores psicológicos. “O estado de satisfação ou de insatisfação constitui, na verdade, experiência de caráter pessoal. Tal aspecto intrínseco projeta-se extrinsecamente no propósito de obtenção de melhores condições de vida”. (FORATTINI, 1991, p. 3).

Para Diniz (2013) o tema qualidade de vida pode ser amplamente avaliado de várias formas e em diferentes tipos de estudo, para verificar aspectos psicológicos, econômicos, sociais, ambientais, de saúde em diversas áreas distintas. Conforme o pensamento de Diniz (2013, p. 6) “verificou-se que esse construto permite perspectivas, objetivos e práticas diferenciados, como econômica, demográfica, antropológica, bioética e, mais recentemente, ambiental e de saúde pública”.

Portanto a qualidade de vida pode abranger diferentes aspectos sendo relacionados com o bem-estar de cada indivíduo de acordo com seu nível de satisfação ou insatisfação, suas relações sociais, seu emprego, posição de vida, bens materiais, relacionamentos, acessibilidade e sua disponibilidade de desfrutar da vida. Para Fleck (2000, p. 2) “independente de nação, cultura ou época, é importante que as pessoas se sintam bem psicologicamente, possuam boas condições físicas e sintam-se socialmente integradas e funcionalmente competentes”.

Fleck (2000) também diz que não há uma definição concreta sobre o tema, mas que foram identificados através de estudos três pontos principais que são: a subjetividade, multidimensionalidade e pontos positivos e negativos. Na multidimensionalidade são verificados os diferentes domínios da vida, que são “domínio físico, domínio psicológico, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e espiritualidade / religião /crenças pessoais”. (FLECK, 2000, p. 2). Já a subjetividade indica um tema difícil de ser mensurado, pois as pessoas avaliam de formas diferentes o que lhe faz bem e o que considera importante. E os pontos positivos e negativos, são as maneiras de como são avaliados os pontos dentro de cada domínio, em que, o que para um poder ser bom para outro pode ser ruim.

2.2 Mobilidade Urbana

O crescente e significativo crescimento populacional vem trazendo algumas necessidades em diversas áreas da população humana. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e estatística), o Rio Grande do Sul conta com uma média populacional de 11.335.073 pessoas até o dia 26 de agosto de 2018, destas, 483.377 residem em Caxias do Sul, e com isso a necessidade tanto na alimentação, como na saúde, ou no transporte e entre outros, aumentam significativamente.

O estado do Rio Grande do Sul conta com quatro modalidades de transportes motorizados mais comuns e mais utilizados são eles: rodoviário, aéreo, e hidroviário, destes o mais utilizado em nossa cidade é o rodoviário, o qual é utilizado para transportes de produtos, mercadorias entre outro, por pequenas, médias e grandes empresas.

Outro modal muito utilizado é a bicicleta no qual traz algumas vantagens, por não ser poluente, ser mais prática e não ter um índice de acidentes significativo. Libardi (2014), também defende este modelo de transporte não motorizado e não poluente, relatando seu uso intensivo em países da Europa, em que o incentivo para utilizar esta modalidade de transporte é muito maior principalmente por parte do governo.

Vasconcelos (2012) afirma também outros problemas que se enfrenta no dia a dia nas cidades em geral, as cidades brasileiras enfrentam problemas crescentes de poluição, acidentes e congestionamento e a qualidade dos sistemas de transporte público, de modo geral é insatisfatória.

Outro fato relevante com relação dos acidentes e poluição é a ligação da renda familiar. Para Vasconcelos (2013), quanto maior for à renda, mas as pessoas vão consumir, aumentando assim a quantidade de automóveis por pessoas, a poluição gerada pelos mesmos, assim como também os acidentes por conta da quantidade e outros fatores relacionados a eles.

Porém mesmo em meio a tantos problemas ocasionados por consequência dos modais presentes nas cidades, não se pode esquecer os benefícios por eles oferecidos os quais geram empregos e rendas, praticidade, rapidez e muitos outros benefícios fazendo assim a economia girar um pouco mais.

Seguindo a linha de pensamento de Ribeiro, Ferreira (2002), muito se tem a ganhar com eles, a redução dos custos de transporte de produtos e mercadorias, a redução de automóveis particulares que foram substituídos por transportes urbano disponibilizados pelas empresas e

além de reduzir também o fluxo tanto dos acidentes quanto dos congestionamentos nas estradas e rodovias.

2.3 Meio Ambiente

Existe muito a preocupação com a questão da qualidade de vida também relacionada a questão do meio ambiente. Com o avanço da tecnologia com o intuito de minimizar alguns dos principais impactos ambientais existem as energias renováveis como: Energia Hídrica; Energia Eólica; Energia Solar; Energia Geotérmica; Energia das Ondas e Marés; Energia da Biomassa.

Segundo Galdino (2000), cerca de 90% da energia do Brasil vem de fontes renováveis fazendo com que apenas 10% venham de fontes poluentes oriundas do carvão mineral, vegetal, energia nuclear, petróleo e gás natural. Todo esse percentual se dá também em função dos incentivos do oferecidos pelo governo. Um incentivo bastante conhecido é o ProGD que é um Programa de Desenvolvimento da Geração Distribuída de Energia Elétrica no qual o governo prevê um investimento de R\$ 100 bilhões até 2030 em energia fotovoltaica para incentivar ainda mais este modelo de negócio.

Em meio a estes problemas, ainda existe as questões dos desmatamentos em algumas das florestas do Brasil como na Mata Atlântica e a Mata Amazônica, entre outras. A Mata Atlântica segundo Tabarelli; et al (2005) conta com cerca de mais de 8 mil espécies endêmicas e menos de 100 mil Km² de floresta onde cerca de 530 animais e plantas estão extremamente ameaçados. Algumas das causas da degradação da floresta vêm sendo a retirada de lenha, exploração ilegal de madeira, caça, extrativismo vegetal e invasão por espécies exóticas, entre outros.

Com relação à poluição, Santos (2018), afirma que o setor de transporte é o segundo maior consumidor de energia do país, e uma das justificativas é o fato do modal rodoviário ser o principal e mais usado no nosso país. Relata também que em 2010 cerca de 0,82 milhões de kg de CO² que é o equivalente a 50.1465 pessoas sendo transportadas. Ou seja, mesmo com a substituição dos automóveis particulares por modais urbanos, ainda se tem índices de poluição altos.

Um fator que contribui para que as empresas emitam ainda mais poluente no meio ambiente é o consumo desenfreado por bens como automóveis, motocicletas, celulares, tablets, computadores, entre outros. Santos (2007) afirma que o aumento do marketing direcionado às

crianças e adolescentes principalmente televisivos, em que a mídia já começa a investir nestas pessoas desde cedo para torná-las cada vez mais consumistas e conseqüentemente mais degradadoras do meio a qual elas vivem.

2.4 Cidades

De acordo com os dados do IBGE (2018), Caxias do Sul conta com de mais de 500 mil habitantes, que cresce ano após ano e um dos motivos é o elevado número de imigração e com ele vários problemas vêm surgindo como desemprego, doenças, habitação, renda, entre outros problemas. Patarra (2011) explana que este tipo de cenário traz alguns desafios para a sociedade no sentido da necessidade políticas migratórias que contemplem os direitos humanos dos imigrantes. Todavia com o passar dos anos, devido aos crescimentos tecnológicos, muitos benefícios foram surgindo em prol da sociedade no sentido de gerar renda e sustento para as famílias em geral.

Patarra (2005) também se refere ao movimento de entrada de imigrantes no Brasil como “invasão de cérebros”, pois com sua presença, costumes, conhecimentos, habilidades entre outros benefícios são trazidos de outros lugares, enriquecendo ainda mais a região.

Paulo (2011) salienta o quão importante foi o desenvolvimento industrial para poder de certa forma absorver uma boa parte deste crescimento que vem ocorrendo nestes últimos anos. Se não fossem as indústrias, comércios entre outros modelos de serviços seria muito difícil alocar tantas pessoas.

Segundo o site Agência IBGE Notícias (2018), Caxias do Sul no primeiro trimestre de 2018 chegou a uma taxa de 13,1% de desemprego, 1,3 ponto percentual a mais se comparado ao mesmo período de 2017, e este número tem preocupado muito, pois sem emprego, não se tem renda e sem renda a economia não gira. Outro fator é a insegurança gerada por causa da economia, onde as pessoas pensam muito antes de se endividar novamente, pois o futuro baseado nestas condições está cada vez mais incerto e inseguro.

A saúde também é algo bem preocupante, pois muitas pessoas ainda não têm acesso a medicamentos para tratar sua saúde de forma correta e eficaz. Boing (2013) relata que cerca de uma em cada três pessoas no mundo não dispõem de acesso a estes insumos principalmente em países de baixa renda, ele afirma também que este acesso insuficiente aos medicamentos tem

trazido uma piora no quadro de saúde de algumas pessoas, um aumento no retorno aos serviços de saúde e gastos adicionais nos tratamentos.

Santos (2002) relata que no Brasil, onde a população vive em meio à criminalidade urbana, num plano de acentuadas desigualdades sociais, os problemas se agravam ou seja, quanto maiores forem as necessidades de saúde, educação, renda entre outros, maiores serão os problemas no geral.

2.5 Gestão Pública

Em meio a tantos problemas sociais no Brasil, existir uma gestão pública eficiente e com foco no ser humano é essencial. De momento são adotadas ações emergenciais para poder resolver problemas a curto prazo, mas o necessário seria realizar um planejamento com soluções sólidas e duradouras que de fato beneficiem a sociedade a longo prazo. Para Tenório; Rosenberg (1997, p. 102) “a sociedade busca encontrar seu espaço de influência através do desenvolvimento de formas variadas de organização social, da abertura de novos canais de participação, do incremento na interação com o âmbito governamental e da assimilação de instrumentos e técnicas de gestão social que tornem suas ações mais eficientes e eficazes”.

A gestão pública serve para o desenvolvimento econômico e social de uma nação, assim atingindo todos os objetivos traçados pela sociedade. Explana Nascimento (2014, p. 1) que “a gestão existe para reduzir a pobreza, para melhorar a educação, para aumentar a competitividade da economia, para elevar a conservação de recursos naturais, para preservar, estender e expandir a cultura etc.”.

Relata Kanaane; et al (2012, p. 212) a “gestão como a capacidade de realizar diagnóstico das causas de grande impacto na organização pública, juntamente com possibilidade de alocar recursos, internos e externos, para cumprir a missão com excelência”. Para Dias (2017) com o interesse da população e complexidade das novas sociedades, surgiram novas demandas para a administração pública, portanto cada vez mais a gestão dos recursos públicos deve ser voltada, para atender as necessidades da sociedade com efetividade, clareza, ética, visando disponibilizar o bem-estar para todos. Assim, o ideal é oferecer um setor de saúde adequado, educação para todos, cuidar do meio ambiente, melhorar os espaços de lazer, realizar assistência social, entre outras ações.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada consiste em ajudar a responder ao problema de pesquisa deste artigo, uma vez que foram empregadas as técnicas de acordo com o formato que foi conduzido esta pesquisa. Portanto foi desenvolvida a mesma com as técnicas descritas a seguir.

Em relação aos objetivos, a pesquisa é considerada descritiva, já que, conforme Gil (2002, p.42) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Ademais, consoante Triviños (1987), a maioria dos estudos destaca-se por sua natureza descritiva, haja vista que o foco principal é conhecer mais sobre determinado assunto.

E quanto à maneira para tratar do problema foi adotada à pesquisa quantitativa para que se possa mostrar a opinião dos estudantes em relação a qualidade de vida em Caxias do Sul. Segundo Richardson et al. (apud) Lakatos; Marconi (1999, p. 70) o método quantitativo, “caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.”

A coleta de dados foi através de questionário aplicado aos alunos de variados cursos, idades, rendas entre outros do Centro Universitário da Serra Gaúcha, que para Klein (2015) é um instrumento para coletar dados e que necessita ser construído com uma série de perguntas ordenadas, que responda aos objetivos da pesquisa, operacionalizando o referencial teórico. Na pesquisa utilizou-se um questionário validado aplicado na cidade de Curitiba através do artigo *Smart city and quality of life: Citizens' perception in a Brazilian case Study* (MACKE, 2018) sendo adaptado para a pesquisa em Caxias do Sul/RS, realizou-se um pré-teste com 15 alunos, para verificar se o mesmo estava de fácil entendimento e compreensão.

O questionário possui 28 perguntas fechadas e medidas em escala para que o respondente escolha a opção que melhor represente a sua resposta. Portanto, foi dividido em três blocos, em que se usou a escala *likert* que representa o nível de concordância para responder, no primeiro bloco as respostas foram de 1 a 4, sendo 1 totalmente insatisfeito, 2 insatisfeito, 3 satisfeito e 4 totalmente satisfeito. No segundo bloco manteve as respostas de 1

a 4, em que 1 Discordo totalmente, 2 discordo, 3 concordo e 4 concordo totalmente. Já o terceiro bloco era de dados gerais, como idade, cidade, renda familiar, curso que está cursando.

A população de alunos do Centro Universitário da Serra Gaúcha corresponde a oito mil alunos de variados cursos. Em que compreende o todo do que foi pesquisado. Para Tatim; Diehl (2004, p. 63): “população ou universo é o conjunto de elementos passíveis de serem mensurados com respeito às variáveis que se pretende levantar. A população pode ser formada por pessoas, famílias, empresas, ou qualquer tipo de elemento, conforme os objetivos da pesquisa”.

Foi utilizada uma amostra 892 alunos para responder ao questionário, sendo referente a uma parte da população, assim representando as características do todo, para chegar a esse número realizou-se o cálculo estatístico em que representa 99% de nível confiança, e corresponde a um erro amostral de 4%. Conforme Tatim; Diehl (2004, p. 62): “na pesquisa científica, em que se quer conhecer as características de uma determinada população, é comum observar apenas uma amostra de seus elementos, e a partir dos resultados dessa amostra, obter valores aproximados, ou estimativos, para as características de interesse”.

A técnica de análise de dados utilizada foi a estatística descritiva. A estatística descritiva visa medir os dados quantitativos obtidos através do questionário aplicado. De acordo com Klein (2015, p. 89) “a análise estatística é desenvolvida em dois níveis: a descrição dos dados e a avaliação das generalizações obtidas a partir desses dados. Além disso, testes estatísticos são utilizados para analisar hipóteses de pesquisa”.

Através dos dados tabulados da pesquisa foram feitas análises de frequências das respostas, porcentagem em que os fenômenos ocorrem, bem como verificou-se a média, moda e desvio padrão dos dados obtidos. O autor defende que o principal propósito dos testes estatísticos é achar um significado do conjunto de dados que responda aos objetivos da pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Associar às necessidades e desejos de cada pessoa a qualidade de vida no meio onde vive é um tema desafiador. Este capítulo refere-se à análise e organização dos dados coletados da pesquisa realizada sobre a qualidade de vida que a cidade de Caxias do Sul oferece na percepção de estudantes do Centro Universitário da Serra gaúcha.

4.1 Cidade de Caxias do Sul

Com mais de 500 mil habitantes segundo IBGE (2018) a cidade é a segunda maior do estado, tanto em número de habitantes como economicamente. De acordo com o Perfil Econômico de Caxias do Sul (2013) desses mais de 90% estão concentrados na área urbana e cerca de 4% na área rural. Caxias do Sul possui variadas etnias que vieram de diversas cidades brasileiras, até mesmo de outros países.

A mobilidade urbana do município é realizada pelo programa SIM Caxias que interliga a linhas de ônibus através de uma estação de transbordo com o objetivo de diminuir o trânsito na área central da cidade e ter menor tempo de deslocamento. As linhas dos ônibus se dividem em alimentadoras, troncais e coletoras. As alimentadoras são as linhas que vêm e vão para os bairros. As linhas troncais são os ônibus que circulam no centro e realizam a ligação entre as estações principais de integração. As coletoras são as que circulam nas perimetrais da cidade. (SISTEMA INTEGRADO DE MOBILIDADE, 2013)

Na educação Caxias do Sul possui 11 instituições de ensino superior, destacando a cidade como polo regional educacional e ainda conta com um campus do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Possui também uma base forte com diversas escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, e ensino profissionalizante, atendendo a diversidade econômica da cidade. No total possui 196 escolas particulares, 55 escolas estaduais e 85 escolas municipais, que também atuam em turno integral. (PERFIL ECONÔMICO CAXIAS DO SUL, 2013)

Ainda conforme o Perfil Econômico de Caxias do Sul (2013) a cidade é referência na área da saúde na região nordeste, por possuir inúmeras unidades básicas de saúde, uma por bairro, em que atende toda a população local em consultas, exames e encaminhamentos médicos. Também dispõe de um hemocentro regional e um pronto atendimento que funciona 24h, atendendo casos de urgência e emergência.

Como um trabalho envolvendo toda a comunidade, Caxias do Sul visa conscientizar a população para uma cidade ecologicamente correta. Com isso, realiza a atividade de recuperação e construção de áreas de lazer da cidade, como o Mato Sartori, Jardim Botânico, Parque dos Macaquinhos, Lagoa do Desvio Rizzo, entre outros. Conta também com um sistema de coleta de lixo, que deixa a cidade sempre organizada e limpa, destinando todo o lixo coletado

para o lugar correto, estimulando ainda as associações que trabalham com material reciclado. (PERFIL ECONÔMICO CAXIAS DO SUL, 2013)

A economia de Caxias do Sul é muito ampla, com uma diversidade enorme de áreas de atuação, no entanto o setor que mais se destaca é o metal mecânico, no qual tem as uma das 5 maiores montadoras de ônibus do Brasil e uma das maiores empresas de veículos implementos rodoviários da América do Sul. Também é um grande cultivador de uva, o que estimula a produção de bebidas, produzindo variadas tipos oriundos da uva.

Outro setor que se destaca muito é o comércio, no qual possui uma diversificada atividade comercial, tendo shopping centers, modernos supermercados, rede de departamentos, muitos estabelecimentos para atender a população em geral. O setor de serviços também se destaca pelo fato de muitas indústrias terceirizar os seus processos fabris. (PERFIL ECONÔMICO CAXIAS DO SUL, 2013)

4.2 Análise de dados e Interpretação dos Resultados

Esta pesquisa foi realizada na instituição de ensino superior Centro Universitário FSG, com objetivo de analisar a qualidade de vida em Caxias do Sul na visão dos estudantes da instituição consoante a experiência de cada um.

Com isso, foi elaborado um questionário com 34 questões, sendo 28 delas objetivas com escala *likert* de quatro opções e 6 questões dissertativas referente aos dados gerais e pessoais. O questionário aplicado foi dividido em três blocos, em que o bloco I referiu-se ao nível de satisfação em relação a aspectos sociais, culturais que a cidade oferece, e a forma como pessoas levam a vida. O bloco II informou o nível de concordância referente a aspectos econômicos, sociais e gestão pública da cidade. O Bloco III mostrou o perfil do público respondente, quanto à idade, gênero, graduação, renda familiar, cidade em que mora e se possui trabalho no momento.

4.2.1 Análise de dados Bloco I

A seguir serão apresentados os dados obtidos no bloco I da pesquisa, relacionando o nível de satisfação dos estudantes referente a cada construto analisado.

Tabela 1 - Espaços de Lazer

Indicadores de Qualidade de Vida		Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Frequencia Insatisfação	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Frequencia Satisfação	Média	Moda
Espaços de Lazer	Os espaços para prática de esportes, como praças, parques e estádios em sua cidade.	13,55%	42,88%	56,43%	37,06%	6,50%	43,56%	2,37	2
	Os espaços culturais, como museus, teatros e livrarias em sua cidade.	18,53%	44,26%	62,79%	32,36%	4,84%	37,20%	2,24	2
	Os espaços verdes, como parques e jardins de sua cidade.	8,16%	37,21%	45,37%	44,81%	9,82%	54,63%	2,56	3

Fonte: Elaborado pelos autores através dos dados da pesquisa

Identifica-se na tabela 1 que os alunos estão com um grau insatisfatório em relação aos espaços de lazer da cidade, assim direcionando a pesquisa para demonstrar que faltam lugares acessíveis para realizar práticas de esportes representando 56,43% de insatisfação e total insatisfação, ou ainda fazer visitas em museus, teatros, etc totalizando 62,79% de pessoas insatisfeitas e totalmente insatisfeitas. Assim, se torna possível que os governantes analisem essa situação como ponto a investir na cidade.

Outro dado observado que existe um grau satisfatório quanto aos espaços de área verde da cidade como jardins e parques, que chega a 54,63% do público pesquisado. Aponta Gomes; Soares (2003) que a sociedade busca espaços para realizar atividades de lazer, que na sua maioria está ligado a espaços verdes. Assim podendo proporcionar atividades de lazer com mais aceitação e harmonia, por terem sua localização mais próxima ao público e por disponibilizar um ambiente agradável para a realização de atividade de lazer em geral. Com isso, observa-se que existe disponibilidade de espaços para realizar as atividades de lazer, sendo importante que a prefeitura pense em um projeto para usufruir melhor desse bem.

Tabela 2 - Espaços de Utilidade

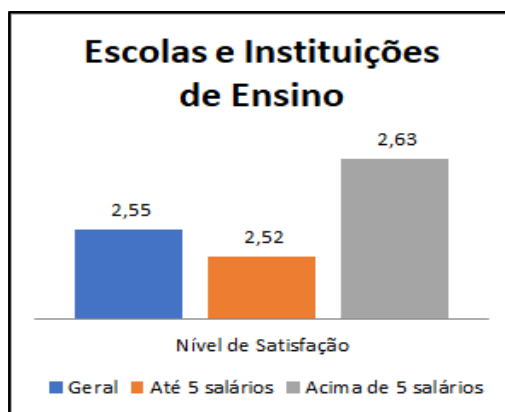
Indicadores de Qualidade de Vida		Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Frequencia Insatisfação	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Frequencia Satisfação	Média	Moda
Espaços de Utilidade	O transporte público de sua cidade.	7,47%	37,62%	45,09%	48,40%	6,50%	54,90%	2,54	3
	O serviços de saúde, médicos e hospitais de sua cidade.	13,69%	51,87%	65,56%	31,95%	2,49%	34,44%	2,23	2
	A disponibilidade de lojas de varejo.	3,32%	21,02%	24,34%	53,25%	22,41%	75,66%	2,95	3
	As escolas e outras instalações educacionais.	7,61%	37,07%	44,68%	48,41%	6,92%	55,33%	2,55	3

Fonte: Elaborado pelos autores através dos dados da pesquisa

Conforme observado na tabela 2, existe maior frequência de satisfação em relação ao transporte público da cidade, uma vez que a cidade realizou um projeto de integração entre as principais áreas, ligando o centro a estações de transbordo, assim tornando o transporte dos bairros até a estação mais rápido e diminuindo o tempo da volta do ônibus. Também possibilita que os usuários do transporte consigam percorrer todo o centro com a linha de ônibus troncal que faz a ligação de uma estação a outra, tornando o deslocamento mais rápido.

Os respondentes da pesquisa de forma geral se sentem satisfeitos com a disponibilidade de lojas de varejo na cidade resultando em 75,66% com o índice de satisfação ou total satisfação. Esse número indica o perfil de consumidor pelo fato da cidade possuir um amplo comércio, com lojas acessíveis a todos os públicos. Segundo Guia de Caxias do Sul (2018) 54,14% do PIB de Caxias do Sul é voltado para o setor de serviços e comércio. Conforme dados obtidos no Perfil Econômico de Caxias do Sul (2013) a cidade tem uma atividade comercial muito diversificada e intensa, com negócios dinâmicos para poder responder às exigências do público em geral e os turistas que frequentam a região.

Gráfico 1 - Escolas e Instituições de Ensino



Fonte: Elaborado pelos autores através dos dados da pesquisa.

De acordo com o gráfico 1, os indivíduos apresentam no geral um grau de satisfação referente ao sistema educacional da cidade, em que resultam 55,33% de satisfação e total satisfação. O estudo mostra que a média de satisfação é maior entre os respondentes com maior renda, em que possuem maiores acesso a redes de instituição privada. De acordo com Akkari (2001) que a maioria dos estudantes se encontra em escolas públicas, enquanto que na rede particular está a classe com maior poder aquisitivo, no qual tem mais facilidades, com maior acesso à informação e atendimento com maior qualidade. Enquanto nas escolas públicas o acesso à informação, ensino de qualidade, disponibilidade de recursos é limitado, o que acaba gerando grande diferença entre as duas redes de ensino.

Na saúde existe um grau de insatisfação de 65,56%, em que mesmo com vários programas que a cidade possui os mesmos não são executados de forma eficiente, deixando a população defasada e insatisfeita. Segundo a notícia da Gaúcha ZH (2017) à um crescimento considerável de pessoas que utilizam o serviço público de saúde em função da crise econômica, e o serviço tem sido oferecido de forma ineficiente, por falta de recursos financeiros e a capacidade de atendimento dos hospitais, fazendo que se tenha maior tempo de espera por leitos e também deixando a população desamparada.

Tabela 3 - Ambiente

3º Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental

Indicadores de Qualidade de Vida		Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Frequencia Insatisfação	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Frequencia Satisfação	Média	Moda
Ambiente	A qualidade do ar de sua cidade.	5,67%	34,16%	39,83%	47,99%	12,17%	60,16%	2,67	3
	O nível de barulho em sua cidade.	13,13%	41,36%	54,49%	37,34%	8,16%	45,50%	2,41	2
	A limpeza de sua cidade.	7,05%	25,86%	32,91%	47,58%	19,50%	67,08%	2,80	3

Fonte: Elaborado pelos autores através dos dados da pesquisa.

Em relação ao ambiente da cidade, identifica-se na tabela 3 a satisfação e total satisfação em relação à qualidade do ar da cidade representando 60,16%. Na limpeza da cidade houve maior índice de satisfação nas respostas, em que 67,16% estão satisfeitos e totalmente satisfeitos. Através desse resultado percebeu-se como o sistema de coleta de lixo e organização da cidade estão sendo executados de acordo com o esperado atendendo as expectativas da maioria.

Quanto ao nível de barulho da cidade observa-se que as pessoas estão insatisfeitas e totalmente insatisfeitas, e assim representa 54,49% dos entrevistados, possibilitando identificar um ponto de investimento da gestão pública, para poder desenvolver um projeto para amenizar a poluição sonora da cidade. Para Machado (2004) além de agredir o meio ambiente, afeta a qualidade de vida das pessoas, na medida em que se têm ruídos excessivos causam efeitos negativos durante o sono e perturba o sossego público em grandes cidades.

Tabela 4 - Sua Vida

Indicadores de Qualidade de Vida		Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Frequencia Insatisfação	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Frequencia Satisfação	Média	Moda
Sua Vida	A sua atual situação de trabalho.	10,93%	23,10%	34,03%	41,49%	24,48%	65,97%	2,80	3
	A situação financeira das pessoas que vivem com você	5,12%	26,97%	32,09%	55,74%	12,17%	67,91%	2,75	3
	A vida que você leva.	2,21%	13,97%	16,18%	57,68%	26,14%	83,82%	3,08	3
	O lugar em que você mora.	2,00%	11,07%	13,07%	48,96%	38,17%	87,13%	3,24	3

Fonte: Elaborado pelos autores através dos dados da pesquisa.

Percebe-se também na tabela 4 a satisfação do público da pesquisa em relação à vida que levam em Caxias do Sul. Apresentando dados de satisfação e total satisfação elevados, em relação a sua atual situação de trabalho, condição financeira das pessoas que vivem com os respondentes. Também houve um grau muito alto do público satisfeito com a vida que levam e o local onde moram. Demonstrando, que de modo geral, em questões que envolvem as situações

peçoais dos respondentes sobre a percepção da cidade em relação à qualidade de vida é satisfatória representando mais de 60% do público em todos os pontos desse construto.

Através do gráfico 2, analisa-se que o nível de satisfação em relação a vida que levam é maior entre as faixas salariais mais altas do que as demais, com isso percebe-se que as famílias com maior renda têm acesso a meios diversificados e com maior qualidade em comparação às famílias com renda inferior que ficam restritas a programas do governo, que em sua grande maioria são insuficientes.



Fonte: Elaborado pelos autores através dos dados da pesquisa.

4.2.2 Análise de dados Bloco II

A seguir serão apresentados os dados obtidos no bloco II da pesquisa, relacionando o nível de concordância dos estudantes referente a cada construto analisado. Observa-se que dos 723 dos estudantes entrevistados de Caxias do Sul, 62,57% discordam ou discordam totalmente quando se trata facilidade de conseguir emprego em sua cidade. Tendo em vista que o Brasil está passando por alguns problemas econômicos este fato não foge muito da realidade atual do país.

De acordo com a tabela 5 verifica-se que não há uma rejeição significativa quanto aos imigrantes, porém percebe-se que há uma insatisfação com relação a integração dos mesmos em que muitas vezes entra as questões de moradia, emprego, convívio entre outros fatores.

Tabela 5 - Imigrantes

3º Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental

Indicadores de Qualidade de Vida		Discordo Totalmente	Discordo	Frequencia Discordância	Concordo	Concordo Totalmente	Frequencia Concordância	Média	Moda
Imigrantes	A presença de estrangeiros é bom para sua cidade.	11,20%	35,27%	46,47%	39,97%	13,55%	53,52%	2,56	3
	Os estrangeiros que vivem em sua cidade estão bem integrados.	21,85%	56,85%	78,70%	18,40%	2,90%	21,30%	2,02	2

Fonte: Elaborado pelos autores através dos dados da pesquisa

A pesquisa aponta que 53% dos entrevistados concordam e concordam totalmente em relação à presença de estrangeiros na cidade. Resultado bem baixo se pensar que o Brasil foi colonizado por imigrantes italianos em 1875 e possuem diversas etnias espalhadas por todo lugar. Segundo Jornal Pioneiro (2018) com base nos dados da Polícia Federal, cerca de 5280 estrangeiros estão registrados em Caxias do Sul, e o motivo pelo qual estas pessoas vieram para esta cidade de acordo com o jornal, é a facilidade para se conseguir emprego fato este também por se tratar da segunda maior cidade dentro do Rio grande do Sul por ter muitas indústrias ficando atrás apenas de Porto Alegre.

Por mais que se tenham projetos e serviços para melhoria da área administrativa da prefeitura e problemas climáticos, de acordo com a pesquisa observa-se que os dados apontam uma insatisfação nestes quesitos.

Tabela 6 - Administração da Cidade

Indicadores de Qualidade de Vida		Discordo Totalmente	Discordo	Frequencia Discordância	Concordo	Concordo Totalmente	Frequencia Concordância	Média	Moda
Administração da Cidade	É fácil encontrar uma boa casa por um preço razoável em sua cidade	35,96%	47,72%	83,68%	14,66%	1,66%	16,32%	1,82	2
	Os serviços administrativos da prefeitura de sua cidade ajudam as pessoas de forma eficiente.	21,85%	56,15%	78,00%	19,64%	2,35%	21,99%	2,02	2
	Sua cidade está empenhada em lutar contra as mudanças climáticas (apoiando projetos que representam economia energética, transporte menos poluentes, entre outros).	32,23%	51,04%	83,27%	15,63%	1,11%	16,74%	1,86	2

Fonte: Elaborado pelos autores através dos dados da pesquisa

Mesmo a pesquisa demonstrando insatisfação por parte dos respondentes na tabela 6 logo acima, não só a cidade, mas o país em sua grande parte se preocupa com as mudanças

climáticas. Porém a cidade precisa continuar a investir, no qual pode ser mais um plano para a gestão pública de Caxias do Sul.

Agora se tratando de serviços administrativos da prefeitura de Caxias do Sul Fernandes (2009) relata algumas ineficiências como o excesso de burocracia, a pequena área física, o gerenciamento de recursos humanos, a sobrecarga de atividades assistenciais e de coordenação e a falta de rede informatizada tem dificultado uma melhor atuação dos profissionais desta área.

E quanto a moradia, tem disponível o Programa Minha Casa Minha Vida criado pelo governo e outro benefício chamado de subsídio que é um valor em dinheiro para quem ganha até R\$ 1800,00 por mês por família. Os contemplados podem receber uma casa, apartamento ou terreno.

Tabela 7 - Segurança e Confiabilidade

Indicadores de Qualidade de Vida		Discordo Totalmente	Discordo	Frequencia Discordância	Concordo	Concordo Totalmente	Frequencia Concordância	Média	Moda
Segurança e Confiabilidade	Eu me sinto seguro em minha cidade	45,92%	38,17%	84,09%	14,25%	1,66%	15,91%	1,72	1
	Eu me sinto seguro no meu bairro.	27,66%	33,61%	61,27%	29,05%	9,68%	38,73%	2,21	2
	De modo geral, a maioria das pessoas em sua cidade é confiável.	24,07%	54,36%	78,43%	20,61%	0,97%	21,58%	1,98	2
	De modo geral, a maioria das pessoas no meu bairro é confiável.	17,84%	41,36%	59,20%	36,24%	4,56%	40,80%	2,28	2
	De modo geral, a administração pública de sua cidade é confiável.	23,24%	52,70%	75,94%	22,41%	1,66%	24,07%	2,02	2

Fonte: Elaborado pelos autores através dos dados da pesquisa

Quando se fala em segurança nos bairros, na cidade e a confiabilidades dos mesmos, percebe-se um grau percentual bem alto de discordância como demonstrado na tabela 7. Por mais que o governo tenha investido em policiamento e segurança, ainda assim não se tem como ter total confiança. E isso tudo atrelado ao desemprego acaba em algumas vezes acarretando uma piora ainda maior gerando roubos, assaltos e até mesmo mortes. Diante desse cenário cabe a gestão pública da cidade investir em projetos de segurança, para aumentar a confiabilidade dos seus moradores.

4.2.3 Análise de dados Bloco III

A seguir serão apresentados os dados obtidos no bloco III da pesquisa, o que irá mostrar a características do público analisado. Em que mais de 80% dos entrevistados são residentes de Caxias do Sul correspondendo 723 pessoas do total de 892 respondentes. 62% do gênero feminino sendo 553 mulheres e 38% masculino com 339 homens. Deste total a renda familiar encontrada é 2,24% até um salário mínimo, 34,19% de 1 a 3 salários, 40,47% de 3 a 5 salários, 19,51% de 5 a 15, e 3,59% mais de 15 salários mínimos.

Neste contexto, 88% dos estudantes entrevistados estão trabalhando ou desenvolvendo alguma atividade remunerada e 11,88% não estão trabalhando ou não exercem nenhuma atividade remunerada. Com relação à idade, 57,17% estão entre 18 e 23 anos. Com base nestas idades, verifica-se que representam mais da metade dos estudantes e com isso também se percebe que é a idade em que geralmente os estudantes saem das escolas e ingressam no ensino superior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o desenvolvimento deste artigo foi utilizado o problema de pesquisa “qual a percepção dos alunos do Centro Universitário da Serra Gaúcha em relação a qualidade de vida em Caxias do Sul/RS? ”. Para responder a esse problema utilizou-se o objetivo geral “analisar a percepção dos alunos do Centro Universitário da Serra Gaúcha em relação a qualidade de vida em Caxias do Sul/RS”. Tendo como objetivos específicos “identificar o nível de satisfação dos alunos em relação a qualidade de vida em Caxias do Sul”, “averiguar o estilo de vida dos alunos do Centro Universitário da Serra Gaúcha” e “fornecer subsídios para ações de melhorias contínuas na cidade”.

Portanto conclui-se que o objetivo geral foi alcançado, em que se identificou qual a percepção dos alunos em relação à qualidade de vida em Caxias do Sul. Com isso, verificou-se que existe satisfação em muitos quesitos da pesquisa em que na moda o resultado que mais apareceu foi 3, porém com a média geral das respostas que ficou em 2,42 foi possível identificar que também existe um nível de insatisfação considerável. Mostrando que na percepção dos alunos do Centro Universitário da Serra Gaúcha a qualidade de vida em Caxias do Sul é razoável. Em meio a tantos problemas e discordâncias, o público alvo está satisfeito em partes, indicando que se tem muitos pontos a melhorar.

Além disso, foi possível analisar qual o perfil dos respondentes, conseguindo entender qual o estilo de vida dos mesmos, em que em sua maioria têm sua renda familiar de 3 à 5 salários mínimos, realizam atividade remunerada, tem idade de 18 à 23 anos, sendo que esse público tende a ser muito mais crítico, deixando a pesquisa ainda mais relevante. Também se verificou que os mesmos sentem falta de espaços para realizar atividades de lazer na cidade, utilizam em sua maioria os recursos públicos oferecidos por terem renda familiar limitada, no entanto estão muito satisfeitos com a vida que levam.

Ainda se identificaram os pontos negativos que a cidade apresentou, assim podendo fornecer subsídios para que sejam realizadas ações melhorias na cidade. Com isso, investir em novos projetos, realizar ações para melhorar o uso dos recursos já existentes como é o caso da saúde, que existem os recursos disponíveis, porém são mal utilizados. Também realizar projetos em conjunto com a comunidade e empresas para gerar maior satisfação em pontos como o nível de barulho, segurança, entre outros.

Propõe-se então que seja realizado esse estudo em outras instituições de ensino para avaliar o resultado. Outra proposta de estudo futura é avaliar todos os pontos que se teve insatisfação, e elaborar propostas para a administração da cidade, assim investindo em melhorias para aumentar o índice de qualidade de vida às pessoas residentes em Caxias do Sul.

REFERÊNCIAS

AKKARI, Abdeljalil J. Desigualdades educativas estruturais no Brasil: entre estado, privatização e descentralização. **Educação & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 163-189, 2001.

BOING, Alexandra Crispim et al. Acesso a medicamentos no setor público: análise de usuários do Sistema Único de Saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, p. 691-701, 2013.

DIAS, Reinaldo. Gestão Pública - **Aspectos Atuais e Perspectivas para Atualização**. Atlas, 08/2017.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicada: métodos e técnicas**. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2004.

DINIZ, Denise (coord.). **Guia de Qualidade de Vida: Saúde e Trabalho**, 2nd edição. Manole, 01/2013.

FERNANDES, Léia Cristiane Löeblein; MACHADO, Rebel Zambrano; ANSCHAU, Geovana Oliveira. **Gerência de serviços de saúde: competências desenvolvidas e**

dificuldades encontradas na atenção básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, p. 1541-1552, 2009.

FLECK, Marcelo et al. **Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida" WHOQOL-bref"**. *Revista de saúde pública*, v. 34, p. 178-183, 2000.

FORATTINI, Oswaldo Paulo. **Qualidade de vida e meio urbano: a cidade de São Paulo, Brasil.** *Revista de saúde pública*, v. 25, p. 75-86, 1991.

GALDINO, Marco AE et al. **O contexto das energias renováveis no Brasil.** *Revista da DIRENG*, p. 17-25, 2000.

GIACOMONI, Claudia Hofheinz. Bem-estar subjetivo: **Em Busca da Qualidade de Vida. Temas em Psicologia**, v. 12, n. 1, p. 43-50, 2004.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre; SOARES, Beatriz Ribeiro. **A vegetação nos centros urbanos: considerações sobre os espaços verdes em cidades médias brasileiras.** *Estudos Geográficos, Rio Claro*, v. 1, n. 1, p. 19-29, 2003.

KANAANE, Roberto, FIEL FILHO, Alécio, FERREIRA, Maria das (Org.). **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas.** Atlas, 06/2012.

KLEIN, Amarolinda Zanela et al. **Metodologia de Pesquisa em Administração: Uma Abordagem Prática.** Atlas, 01/2015

KLUTHCOVSKY, Ana Cláudia Garabeli Cavalli; TAKAYANAGUI, Angela Maria Magosso. **Qualidade de vida-aspectos conceituais.** *Revista Salus*, v. 1, n. 1, 2007.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Editora Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** São Paulo: Editora Atlas, 2007.

LIBARDI, Rafaela. **Mobilidade Urbana Frente À Complexidade Urbana.** *Eure (Santiago)*, Santiago, v. 40, n. 121, p. 273-276, sept. 2014.

MACHADO, Anaxágora Alves. **Poluição sonora como crime ambiental.** *Jus Navigandi*, Teresina, v. 9, n. 327, p. 2, 2004.

MACKE, Janaina et al. **Smart city and quality of life: Citizens' perception in a Brazilian case study**. Journal of Cleaner Production, v. 182, p. 717-726, 2018

MAXIMIANO, Antonio Amaru. **Recursos Humanos - Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global**. LTC, 2014.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão Pública - 3ª Edição**, 3rd edição. Saraiva, 03/2014.

PATARRA, Neide Lopes. **Migrações internacionais de e para o Brasil contemporâneo: volumes, fluxos, significados e políticas**. São Paulo em perspectiva, v. 19, n. 3, p. 23-33, 2005.

PATARRA, Neide Lopes; FERNANDES, Duval. **Brasil: país de imigração**. Revista Internacional em Língua Portuguesa–Migrações, v. 3, n. 24, p. 65-96, 2011.

PAULO, Rodolfo Fares. **O desenvolvimento industrial e o crescimento populacional como fatores geradores do impacto ambiental**. Veredas do Direito: Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, v. 7, n. 13/14, 2011.

PETZOLD, G. S.; LINDAU, Luis Antonio. **O papel das corporações na busca pela melhora das condições de mobilidade urbana nas cidades**. In: Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes. 2015.

PROJETO PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL. Perfil Socioeconômico: **Prefeitura de Caxias do Sul**. 2013.

PROJETO EQUIPE TÉCNICA SMTTM. **Troncalização: Sistema Integrado de Mobilidade**. Prefeitura de Caxias do Sul. 2013.

RIBEIRO, Priscilla Cristina Cabral; FERREIRA, Karine Araújo. **Logística e transportes: uma discussão sobre os modais de transporte e o panorama brasileiro**. XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, p. 8, 2002. Rio de Janeiro: SENAC NACIONAL, 2012. 216 p.

ROCHA, Alby Duarte et al. **Qualidade de vida, ponto de partida ou resultado final?** Ciência & saúde coletiva, v. 5, p. 63-81, 2000.

SANTOS, Andréia Mendes dos; GROSSI, Patricia Krieger. **Infância comprada&58; hábitos de consumo na sociedade contemporânea &61; Bought Childhood&58; consumption habits in contemporary society**. Educação, v. 6, n. 2, p. 443-454, 2007.

SANTOS, Maria Luiza Machado. **Cidade sustentável?: impactos ambientais e a eficiência energética do sistema de mobilidade urbana do Distrito Federal**. 2017. 87 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

TABARELLI, MARCELO et al. **Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira**. Megadiversidade, v. 1, n. 1, p. 132-138, 2005.

TENÓRIO, Fernando Guilherme; ROSENBERG, J. E. **Gestão Pública e Cidadania**. 1997.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. **Mobilidade Urbana e Cidadania**. Editora Companhia das Letras, 2013.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. **Mobilidade urbana: o que você precisa saber**. Editora Companhia das Letras, 2013.

VERAS, Renato Peixoto; CALDAS, Célia Pereira. **Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, p. 423-432, 2004.

IBGE – Panorama da cidade de Caxias do Sul. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/caxias-do-sul/panorama>

Acesso em: 26 de agosto de 2018.

IBGE – Projeção da população do Brasil e das Unidades de Federação. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>

Acesso em: 26 de agosto de 2018.

UOL: Pela primeira vez nesta década, Brasil deixa de avançar em ranking de qualidade de vida. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2017/03/21/pela-1-vez-nesta-decada-brasil-deixa-de-avancar-em-ranking-de-qualidade-de-vida.htm>

Acesso em 19 de setembro de 2018.

Notícias IBGE – Desemprego volta a crescer no primeiro trimestre de 2018. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20995-desemprego-volta-a-crescer-no-primeiro-trimestre-de-2018>

Acesso em: 20 de setembro de 2018.

Pioneiro – Caxias do Sul celebra 128 acolhendo estrangeiros. Disponível em:

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2018/06/caxias-do-sul-celebra-128-anos-acolhendo-estrangeiros-10382727.html>

Acesso em: 28 de outubro de 2018.

Pioneiro – Serra Gaúcha tem 32 empresas entre as 500 maiores do Sul. Disponível em:

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/economia/noticia/2016/11/serra-gaucha-tem-32-empresas-entre-as-500-maiores-do-sul-8250912.html>

Acesso em 28 de outubro de 2018.

Gaúcha ZH – Número de leitos em hospitais de Caxias não acompanhou crescimento da demanda. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2017/07/numero-de-leitos-em-hospitais-de-caxias-nao-acompanhou-crescimento-da-demanda-9832258.html>

Acesso em: 10 de novembro de 2018.
